

Ministério da Educação



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

**Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul**

Relatório Contábil do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

4º Trimestre/2023

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Cristiano dos Santos

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Rosane Fabris

Chefe do Departamento de Contabilidade

Elisângela Batista Maciel

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cassia Neves da Silva

Cristiane Ancila Michelin

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Declaração do Contador;

II – Demonstrações Contábeis;

III – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Nos termos do Acórdão TCU nº 1464/2015-P e da Macrofunção 02.03.18 (Encerramento do Exercício de 2023), em atendimento em atendimento ao Of. Circ. nº 79/2023 - GAB/SPO/SPO-MEC, de 08 de dezembro de 2023, Portaria SPO/SE/MEC nº 04, de 21 de novembro de 2023, informo a Declaração do Contador **com Ressalva** do Órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, conforme segue:

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (órgão)	Código do órgão
INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS	26419
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício do 4º Trimestre de 2023, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: Restrição 302– Falta e/ou atraso de remessa do RMA e RMB. O Órgão chegou ao final do exercício com atraso na remessa consolidada do Relatório de Movimentação de Bens Móveis. Providências administrativas relatadas: Se faz necessário o inventário físico dos bens de consumo/almoxarifado e móveis, para que os registros no sistema patrimonial do órgão esteja de acordo com os registros no Siafi. O comprometimento dos setores de almoxarifado para que não ocorra atrasos ou omissões nos relatórios de movimentação de bens de almoxarifado e bens móveis. O apontamento de falta e/ou atraso de remessa dos relatórios de bens móveis e almoxarifado não foi recorrente no órgão durante o exercício de 2023 e anteriores, mas o registro ocorreu. Restrição 315– Falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão. Diversos apontamentos de falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão foram registrados no encerramento do exercício e nos antecedentes. Providências administrativas relatadas: Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, a providência relatada foi: “<i>está sendo realizado dimensionamento das forças de trabalho</i>” (PROAD). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação da providência relatada. Outras unidades não apresentaram providências a serem adotadas. O apontamento de falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão foi recorrente no órgão durante o exercício de 2023 e anteriores. Restrição 603 – Saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA. O Órgão registrou saldos divergentes do Relatório de Movimentação de Almoxarifado, fato que tem se repetido em todos os exercícios. Providências administrativas relatadas: Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, as providências relatadas foram: “será realizado o inventário” (campus Canoas). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. Outras unidades não apresentaram providências a serem adotadas. Apesar do apontamento de saldo divergente do relatório de movimentação de almoxarifado não ter sido recorrente	

no exercício 2023, se faz necessário um acompanhamento e inventário dos bens para avaliação, ajustes e providências a serem realizadas.

Restrição 632– Saldo alongado ou indevido nas contas transitórias do ativo não circulante - imobilizado.

O Órgão registrou saldo alongado relativo a obras em andamento no campus Rolante. **Providências administrativas relatadas:** Foram realizados os ajustes necessários no mês de março/2023.

Realizar o inventário de bens e a conciliação contábil de todas as unidades do IFRS; Proceder a baixa das obras em andamento e realizar a incorporação dos bens ao imobilizado (edificações) quando da sua finalização.

Restrição 634 – Falta avaliação dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros.

Ausência de comissão formalmente constituída para avaliação de bens móveis/imóveis no órgão vêm prejudicando o conhecimento acerca da realidade contábil patrimonial e, conseqüentemente, conduzindo à inobservância por parte do profissional contábil acerca de procedimentos de conteúdo fiscal e legal, já que a informação não se encontra revestida do critério de confiabilidade. Uma vez não reconhecido o verdadeiro valor patrimonial, o profissional fica impossibilitado ainda de efetuar a devida atualização/registros de ajustes para perdas prováveis. **Providências administrativas relatadas:** Com relação aos Bens Imóveis, foi realizada a reavaliação dos bens, conforme recomendação da CGU através da Nota Técnica de Auditoria nº 1112626_01 (SEI 3683057), sendo que foi realizado o cálculo através do IPCA. Não há providências relatadas de forma institucional com relação a reavaliação dos Bens Móveis e Intangíveis. Parcialmente, as providências relatadas foram: “será realizado pela Pró-Reitoria de Administração até o segundo trimestre de 2024 (PROAD). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. O apontamento de falta de avaliação dos bens móveis, intangíveis e outros foram recorrentes no órgão durante o exercício de 2023 e anteriores.

Restrição 640 – Saldo contábil de bens móveis não confere com RMB.

O Órgão registra saldo divergente do Relatório de Movimentação de Bens Móveis, fato que tem se repetido em todos os exercícios. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, as providências relatadas foram: “o tratamento das informações relativas à conciliação está em andamento” (campus Porto Alegre); “alguns valores estão localizados e serão regularizados nos próximos meses” (Reitoria). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. Outras unidades não apresentaram providências a serem adotadas. O apontamento de saldo divergente do Relatório de Movimentação de Bens Móveis foi recorrente no órgão durante o exercício de 2023 e anteriores.

Restrição 642 – Falta ou evolução incompatível da depreciação do ativo imobilizado.

O Órgão registra evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, as providências relatadas foram: “o problema deve ser resolvido/gerenciado pela reitoria” (PROAD). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. O apontamento de evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado foi recorrente no órgão durante o exercício de 2023 e anteriores.

Restrição 653 – Saldos alongados/indevidos contas de controle.

O Órgão não possui documentos de controle de garantias recebidas de direitos e obrigações contratuais e de responsabilidade de terceiros que possam ser conciliados com as respectivas contas de controle, conforme normatiza a Macrofunção 020318 – Encerramento de Exercício. **Providências**

administrativas relatadas: Não há providências relatadas de forma institucional. Algumas unidades adotaram procedimentos internos de controle. O apontamento de ausência de documentos de controle de garantias recebidas, de direitos e obrigações contratuais e de responsabilidade de terceiros foi recorrente no órgão durante o exercício de 2023 e anteriores.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Bento Gonçalves	Data	31/01/2024
Contadora Responsável	Elisângela Batista Maciel	CRC nº	72.510

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
UNIAO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMIÇÃO 22/01/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	47.414.318,39	44.630.598,67	PASSIVO CIRCULANTE	111.362.861,86	79.084.002,56
Caixa e Equivalentes de Caixa	39.387.438,95	34.101.473,24	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto	47.402.602,00	31.015.548,62
Créditos a Curto Prazo	3.537.741,26	4.992.854,81	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	17.898,00	5.878,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	747.705,54	898.269,28
Demais Créditos e Valores	3.519.843,26	4.986.976,81	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	450.000,00	-
Estoques	2.809.880,09	3.439.358,22	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	62.762.554,32	47.170.184,66
VPDs Pagas Antecipadamente	1.679.258,09	2.096.912,40			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	380.852.910,22	373.405.410,22	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	29.792,14
Ativo Realizável a Longo Prazo	263.026,40	138.026,40	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a	-	-
Créditos a Longo Prazo	263.026,40	138.026,40	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	103.120,01	103.120,01	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos Previdenciários do RPPS	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	38.112,38	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo	-3.205,99	-3.205,99	Provisões a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	29.792,14
Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	111.362.861,86	79.113.794,70
Participações Permanentes	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
Imobilizado	379.091.635,59	371.854.746,88			
Bens Móveis	44.023.640,32	50.468.254,85			
Bens Móveis	128.631.567,48	128.167.295,49			
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de B. Móveis	-84.607.927,16	-77.699.040,64			
(-) Redução ao Valor Recup. de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	335.067.995,27	321.386.492,03			
Bens Imóveis	336.554.533,74	322.943.199,12			
(-) Depr./Amort./Ex. Acum. de Bens Imóveis	-1.486.538,47	-1.556.707,09			
(-) Redução ao Valor Recup. de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.498.248,23	1.412.636,94			
Softwares	1.498.248,23	1.412.636,94			
Softwares	1.516.149,16	1.515.233,32			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-17.900,93	-102.596,38			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	428.267.228,61	418.036.008,89	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	428.267.228,61	418.036.008,89

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	39.387.438,95	34.101.473,24	PASSIVO FINANCEIRO	75.871.821,11	62.522.027,52
ATIVO PERMANENTE	388.879.789,66	383.934.535,65	PASSIVO PERMANENTE	64.528.094,19	44.450.523,53
			SALDO PATRIMONIAL	287.867.313,31	311.063.457,84

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS	28.409.156,50	26.371.645,88	SALDO DOS ATOS	61.521.565,02	47.617.834,44
Atos Potenciais Ativos	28.409.156,50	26.371.645,88	Atos Potenciais Passivos	61.521.565,02	47.617.834,44
Garantias e	2.933.916,49	2.464.208,40	Garantias e	-	-
Direitos Conveniados e	25.362.153,37	23.784.155,23	Obrigações Conveniadas	450.000,00	-
Direitos Contratuais	113.086,64	123.282,25	Obrigações Contratuais	61.071.565,02	47.617.834,44
Outros Atos Potenciais	-	-	Outros Atos Potenciais	-	-
TOTAL	28.409.156,50	26.371.645,88	TOTAL	61.521.565,02	47.617.834,44

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-22.963.867,36
Recursos Vinculados	-13.520.514,80
Educação	-891.565,33
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-257.223.750,84
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	501.470.920,07
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-256.876.118,70
TOTAL	-36.484.382,16

Fonte: SIAFI

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução em 2023 com relação a 2022. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou o 4º trimestre de 2023 com um ativo líquido da ordem de R\$ 428 milhões, onde apresentou um acréscimo de 2,5%, quando comparado ao exercício de 2022. O Ativo Circulante obteve uma elevação de 6%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve uma alteração de aproximadamente 2%. O Passivo Circulante demonstrou uma elevação de 41% na comparação dos exercícios de 2022 e 2023, e o Passivo Não Circulante teve uma redução de 100%, ocasionado pela queda Demais Obrigações de Longo Prazo, passando de R\$ 30 mil em 2022 para zero em 2023.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2022
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMIÇÃO 24/01/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	691.620.581,94	566.822.532,50
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.974.062,24	1.411.164,06
Venda de Mercadorias	1.177.774,02	1.320.174,92
Vendas de Produtos	58.282,10	1.248,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	738.006,12	89.741,14
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	12.865,81	1.633,79
Juros e Encargos de Mora	12.841,41	1.633,79
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações	24,40	-
Transferências e Delegações Recebidas	582.113.596,09	541.586.375,07
Transferências Intragovernamentais	577.444.646,84	540.346.419,49
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.668.949,25	1.239.955,58
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de	107.197.339,34	23.402.881,95
Reavaliação de Ativos	79.791.559,18	5.906.480,29
Ganhos com Alienação	4.182,89	6.535,25
Ganhos com Incorporação de Ativos	475.452,74	299.005,45
Ganhos com Desincorporação de Passivos	26.926.144,53	17.190.860,96
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	322.718,46	420.477,63
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	322.718,46	420.477,63
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	597.735.651,56	557.048.401,95
Pessoal e Encargos	419.932.758,85	407.299.471,70
Remuneração a Pessoal	333.111.376,37	324.973.391,90
Encargos Patronais	68.179.172,44	66.680.107,76
Benefícios a Pessoal	18.284.920,98	14.956.615,71
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e	357.289,06	689.356,33
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	40.661.261,91	39.810.310,33
Aposentadorias e Reformas	28.709.301,74	28.260.289,71
Pensões	7.563.337,00	7.013.189,12
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.388.623,17	4.536.831,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	51.892.943,54	40.933.550,53
Uso de Material de Consumo	7.761.666,87	6.516.129,29
Serviços	36.743.006,09	26.078.921,10
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.388.270,58	8.338.500,14
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.358,66	3.986,93
Juros e Encargos de Mora	4.358,66	3.909,82
Variações Monetárias e Cambiais	-	77,11
Transferências e Delegações Concedidas	60.638.428,34	47.834.619,29
Transferências Intragovernamentais	56.379.629,46	47.050.817,49
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	80.711,75	53.504,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	4.178.087,13	730.297,80
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de	12.286.192,50	9.461.578,88
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/	5.524.816,14	28,47
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	12.780,54	15.571,07
Incorporação de Passivos	5.589.625,53	3.539.449,28
Desincorporação de Ativos	1.158.970,29	5.906.530,06
Tributárias	152.014,39	94.934,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	120.183,69	70.407,51
Contribuições	31.830,70	24.526,90
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.167.693,37	11.609.949,88
Incentivos	12.071.083,75	11.598.182,24
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	96.609,62	11.767,64
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	93.884.930,38	9.774.130,55

Fonte: SIAFI

Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMIÇÃO 22/01/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.288.546,00	2.288.546,00	2.236.956,19	-51.589,81
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço	-	-	-	-
Receita Patrimonial	55.765,00	55.765,00	64.509,41	8.744,41
Exploração do Patrimônio Imobiliário do	55.765,00	55.765,00	64.509,41	8.744,41
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	1.094.103,00	1.094.103,00	946.314,68	-147.788,32
Receita Industrial	124.250,00	124.250,00	104.112,24	-20.137,76
Receitas de Serviços	1.008.392,00	1.008.392,00	1.118.150,66	109.758,66
Serviços Administrativos e Comerciais	1.008.392,00	1.008.392,00	1.118.150,66	109.758,66
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	6.036,00	6.036,00	3.869,20	-2.166,80
Multas Administrativas, Contratuais e	6.036,00	6.036,00	15,00	-6.021,00
Indenizações, Restituições e	-	-	3.854,20	3.854,20
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	6.456,00	6.456,00	-	-6.456,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	6.456,00	6.456,00	-	-6.456,00
Alienação de Bens Móveis	6.456,00	6.456,00	-	-6.456,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.295.002,00	2.295.002,00	2.236.956,19	-58.045,81
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.295.002,00	2.295.002,00	2.236.956,19	-58.045,81
DEFICIT	-	-	578.347.543,28	578.347.543,28
TOTAL	2.295.002,00	2.295.002,00	580.584.499,47	578.289.497,47
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	51.843.072,00	-	-51.843.072,00
Superavit Financeiro	-	59.247,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	51.783.825,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	518.428.672,00	565.379.967,00	566.347.319,05	553.733.479,16	507.549.798,50	-967.352,05
Pessoal e Encargos Sociais	439.159.506,00	474.148.589,00	471.427.784,63	471.313.090,19	428.550.220,73	2.720.804,37
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	79.269.166,00	91.231.378,00	94.919.534,42	82.420.388,97	78.999.577,77	-3.688.156,42
DESPESAS DE CAPITAL	1.473.654,00	6.365.431,00	14.237.180,42	2.617.353,43	2.574.607,34	-7.871.749,42
Investimentos	1.473.654,00	6.365.431,00	14.237.180,42	2.617.353,43	2.574.607,34	-7.871.749,42
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	519.902.326,00	571.745.398,00	580.584.499,47	556.350.832,59	510.124.405,84	-8.839.101,47
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA /	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	519.902.326,00	571.745.398,00	580.584.499,47	556.350.832,59	510.124.405,84	-8.839.101,47
TOTAL	519.902.326,00	571.745.398,00	580.584.499,47	556.350.832,59	510.124.405,84	-8.839.101,47

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS	965.315,60	9.962.098,71	9.577.673,55	9.572.799,92	403.616,07	950.998,32
Pessoal e Encargos	-	8.959,48	8.959,48	8.959,48	-	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	965.315,60	9.953.139,23	9.568.714,07	9.563.840,44	403.616,07	950.998,32
DESPESAS DE CAPITAL	3.097.587,03	13.833.755,01	11.856.949,19	11.586.058,61	1.217.130,98	4.128.152,45
Investimentos	3.097.587,03	13.833.755,01	11.856.949,19	11.586.058,61	1.217.130,98	4.128.152,45
Inversões	-	-	-	-	-	-
Amortização da	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.062.902,63	23.795.853,72	21.434.622,74	21.158.858,53	1.620.747,05	5.079.150,77

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS	17.056,86	34.192.562,31	34.147.006,56	12.355,83	50.256,78
Pessoal e Encargos	-	31.306.426,62	31.306.426,62	-	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-
Outras Despesas	17.056,86	2.886.135,69	2.840.579,94	12.355,83	50.256,78
DESPESAS DE CAPITAL	-	268.252,43	249.944,14	-	18.308,29
Investimentos	-	268.252,43	249.944,14	-	18.308,29
Inversões	-	-	-	-	-
Amortização da	-	-	-	-	-
TOTAL	17.056,86	34.460.814,74	34.396.950,70	12.355,83	68.565,07

Fonte: SIAFI

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMISSION 22/01/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Receitas Orçamentárias	2.236.956,19	2.080.691,41	Despesas Orçamentárias	580.584.499,47	529.071.337,26
Ordinárias	-	-	Ordinárias	526.072.515,37	490.181.750,68
Vinculadas	2.239.955,89	2.186.476,13	Vinculadas	54.511.984,10	38.889.586,58
Educação	3.853,20	90.174,04	Educação	2.660.134,13	2.807.650,27
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	33.814.043,00	1.549.439,15
Alienação de Bens e Direitos	-	5.351,64	Previdência Social (RPPS)	-	32.216.469,87
Transferências a Estados, Distrito Federal e	-	-	Dívida Pública	15.749.278,90	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e	2.236.102,69	-	Alienação de Bens e Direitos	-	4.860,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos,	-	2.090.950,45	Transferências a Estados, Distrito Federal e	-	-
Recursos Extraorçamentários	-	-	Recursos Vincul. Fundos, Órgãos e Progr.	2.288.528,07	-
Recursos Não Classificados	-	-	Outros Rec. Vincul. Fundos, Órgãos e Progr.	-	2.311.167,29
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.999,70	-105.784,72	Recursos Extraorçamentários	-	-
			Recursos Não Classificados	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	631.341.799,95	577.444.646,84	Transferências Financeiras Concedidas	63.348.453,68	56.375.193,55
Resultantes da Execução Orçamentária	591.616.425,14	543.287.642,73	Resultantes da Execução Orçamentária	46.356.662,62	40.458.965,49
Repasse Recebido	545.367.372,89	503.160.833,38	Repasse Concedido	107.610,37	332.156,14
Sub-repasse Recebido	46.249.052,25	40.126.809,35	Sub-repasse Concedido	46.249.052,25	40.126.809,35
Independentes da Execução Orçamentária	39.725.374,81	34.157.004,11	Independentes da Execução Orçamentária	16.991.791,06	15.916.228,06
Transferências Recebidas para Pagamento	37.541.124,36	32.901.229,18	Transf. Concedidas para Pagto. de RP	15.714.678,42	15.305.002,77
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.184.250,45	1.255.774,93	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.277.112,64	611.225,29
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	71.561.040,79	58.608.560,89	Pagamentos Extraorçamentários	55.920.878,07	50.778.745,26
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	46.226.426,75	34.265.664,25	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	34.396.950,70	32.328.539,89
Inscrição dos Restos a Pagar Não	24.233.666,88	23.795.853,72	Pagamento dos RP Não Processados	21.158.858,53	18.119.514,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	421.305,17	319.652,24	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	365.068,84	326.255,28
Outros Recebimentos Extraorçamentários	679.641,99	227.390,68	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	4.435,91
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de	10.126,04	2.179,25	Demais Pagamentos	-	4.435,91
Arrecadação de Outra Unidade	656.847,93	225.211,43			
Demais Recebimentos	12.668,02	-			
Saldo do Exercício Anterior	34.101.473,24	32.192.850,17	Saldo para o Exercício Seguinte	39.387.438,95	34.101.473,24
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.101.473,24	32.192.850,17	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.387.438,95	34.101.473,24
TOTAL	739.241.270,17	670.326.749,31	TOTAL	739.241.270,17	670.326.749,31

Fonte: SIAFI

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMIÇÃO 22/01/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19.696.575,80	12.415.018,62
INGRESSOS	634.669.577,26	580.064.850,28
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	64.509,41	48.426,81
Receita Agropecuária	946.314,68	1.177.774,02
Receita Industrial	104.112,24	58.282,10
Receita de Serviços	1.118.150,66	693.325,41
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	3.869,20	97.531,43
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	632.432.621,07	577.989.510,51
Ingressos Extraorçamentários	421.305,17	319.652,24
Transferências Financeiras Recebidas	631.341.799,95	577.444.646,84
Arrecadação de Outra Unidade	656.847,93	225.211,43
Demais Recebimentos	12.668,02	-
DESEMBOLSOS	-614.973.001,46	-567.649.831,66
Pessoal e Demais Despesas	-479.685.807,81	-445.103.815,81
Administração	-170.630,80	-
Previdência Social	-35.815.487,98	-33.825.030,26
Educação	-443.275.263,07	-411.098.934,15
Ciência e Tecnologia	-400.000,00	-
Agricultura	-	-150.009,32
Encargos Especiais	-34.552,00	-32.021,33
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	10.126,04	2.179,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-71.573.671,13	-65.840.131,11
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-71.470.640,49	-65.759.419,36
Outras Transferências Concedidas	-103.030,64	-80.711,75
Outros Desembolsos Operacionais	-63.713.522,52	-56.705.884,74
Dispêndios Extraorçamentários	-365.068,84	-326.255,28
Transferências Financeiras Concedidas	-63.348.453,68	-56.375.193,55
Demais Pagamentos	-4.435,91	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.410.610,09	-10.506.395,55
INGRESSOS	-	5.351,64
Alienação de Bens	-	5.351,64
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-14.410.610,09	-10.511.747,19
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.158.728,16	-10.404.095,54
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-251.881,93	-107.651,65
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.285.965,71	1.908.623,07
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	34.101.473,24	32.192.850,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	39.387.438,95	34.101.473,24

Fonte: SIAFI

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO DEZ (Aberto)
EMIÇÃO 24/01/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2022	-	-	-	-	-	243.822.491,70	-	-	243.822.491,70
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	1.212.240,70	-	-	1.212.240,70
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Const./Realiz. da Reserva de	-	-	-	-	-	2.551,41	-	-	2.551,41
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	93.884.930,38	-	-	93.884.930,38
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2022	-	-	-	-	-	338.922.214,19	-	-	338.922.214,19

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2023	-	-	-	-	-	338.922.214,19	-	-	338.922.214,19
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-2.940.372,45	-	-	-2.940.372,45
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Const./Realiz. da Reserva de	-	-	-	-	7.461.483,15	-	-	-	7.461.483,15
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-22.732.192,61	-	-	-22.732.192,61
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2023	-	-	-	-	7.461.483,15	313.249.649,13	-	-	-320.711.132,28

Fonte: SIAFI

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 31/12/2023 é de R\$ 39.387.438,95

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do exercício pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao exercício seguinte. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 31/12/2023 é de R\$ 2.720.260,85.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/12/2023. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, que não foram liquidadas até o encerramento do exercício. Em 31/12/2023, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 12.020,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento de exercício, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 31/12/2023, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 103.120,01.

(d) Bens móveis

Durante todo o exercício de 2023, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 31/12/2023 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 128.631.567,48, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada. O saldo, em 31/12/2023, de bens não localizados, é de R\$ 1.823.365,57. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 92.312,95.

A divergência total do saldo de bens móveis e intangíveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 31/12/2023, é de R\$ 97.405,60 a maior nos registros contábeis no SIAFI.

Até a data de encerramento de exercício, não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis e amortização acumulada de bens intangíveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documentos registros de inventário de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 31/12/2023, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 1.516.149,16, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 31/12/2023, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 47.402.602,00.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante todo o exercício, foram apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 31/12/2023, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 82.520.309,70.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro

mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da aquisição

X = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Limite de Saque – Órgãos e Entidades, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição				R\$
	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	239.456,65	182.976,53	30,87	0,61
LIMITE DE SAQUE - ÓRGÃOS E ENTIDADES	39.147.982,30	33.918.496,71	15,42	99,39
Total	39.387.438,95	34.101.473,24	15,50	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu uma redução de aproximadamente 3% em 2023 em Créditos a Receber. Em Adiantamentos Concedidos a redução foi de 25%, quando comparado ao exercício de 2022. Os créditos a curto prazo do IFRS no 4º trimestre de 2023 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos, sendo que 77% do total está disposto na conta de Adiantamentos e aproximadamente 23% a outros Créditos a Receber de CP.

Créditos a Receber				R\$
	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	17.898,00	14.170,00	26,31	0,51
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	2.720.260,85	3.607.375,73	-24,59	76,89
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	799.582,41	23.667,77	3278,36	22,60
Total	3.537.741,26	3.645.213,50	-2,95	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/12/2023. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento, porém, ocorreram vendas nesta forma. O saldo da conta Clientes em 31/12/2023 é de R\$ 17.898,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. O

Adiantamento de Salário pode ser solicitado pelo servidor, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 4º trimestre de 2023.

Adiantamentos Concedidos				R\$
	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	2.712.830,13	690.185,42	293,06	99,73
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	0,00	2.917.190,31	-100,00	0,00
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
ADIANTAMENTO CONCEDIDO - SUPR. FUNDOS	7.430,72	0,00	1,00	0,27
Total	2.720.260,85	3.607.375,73	-24,59	100,00

Fonte: SIAFI

Conforme evidenciado na tabela anterior, o pagamento antecipado de Salários e Ordenados representa praticamente 100% dos Adiantamentos Concedidos. Ocorreu uma redução de 25%, dos adiantamentos concedidos quando comparado ao exercício de 2022.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram redução em torno de 18% em 2023 e estão distribuídos conforme segue:

(a) Almoxarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almoxarifado/Material de Consumo, no total de 97% do total dos Estoques. Almoxarifado/Material de Consumo teve redução no estoque de aproximadamente 17%.

(b) Almoxarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almoxarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos deveriam ter sido reduzidos, considerando que a conta Almoxarifado em Armazéns de Terceiros teve uma redução de 32% em 2023, quando comparado ao exercício de 2022.

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a menos de 1% do total de Estoques. Em 2023 houve uma redução de 76% no total destes estoques para doação e permuta.

Estoques - Composição				R\$
	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	2.733.525,26	3.276.976,78	-16,58	97,28
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	58.052,98	84.869,02	-31,60	2,07
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	18.301,85	77.512,42	-76,39	0,65
Total	2.809.880,09	3.439.358,22	-18,30	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com Prêmios de Seguros a Apropriar (Gente Seguradora) não representou percentual significativo. Tributos à Apropriar também não teve um valor expressivo (um tributo para o município de Porto Alegre/RS). Demais Despesas a Apropriar se referem a despesas com serviços apropriados, totalizando mais de R\$ 1,5 milhões nas unidades 158141, 158261 e 158745.

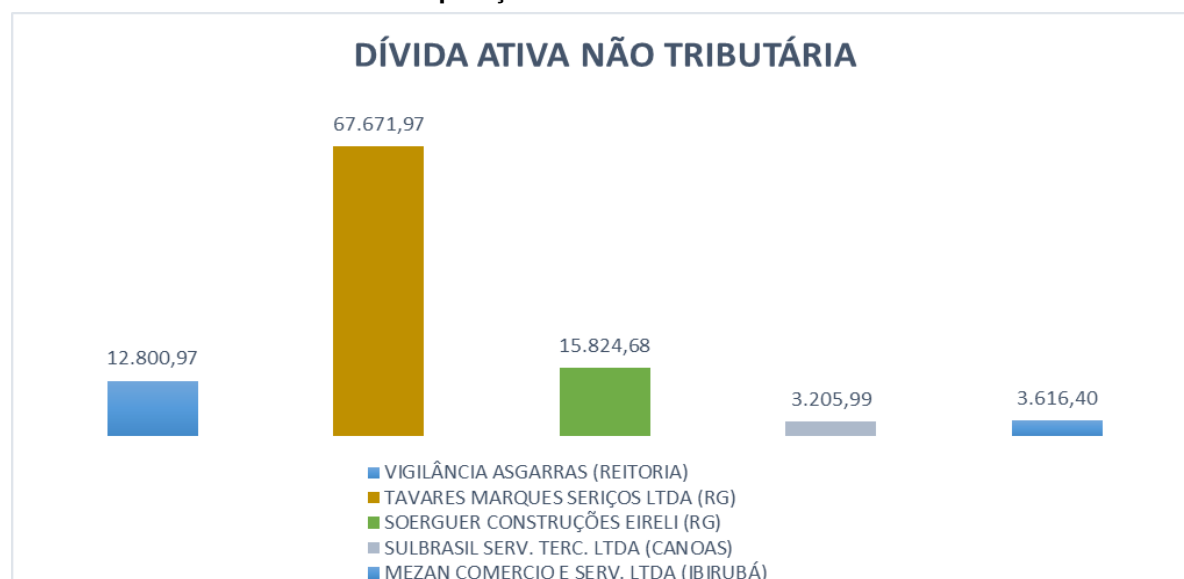
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente - composição 4º trimestre de 2023.



Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 4º trimestre de 2023.



Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 31/12/2023 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 129 milhões e estão distribuídos em grupos de contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade foi o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC e Móveis e Utensílios (81% do total), seguido de Material Cultural, Educ. e de Comunicação (11%). Móveis e Utensílios foi o grupo que recebeu mais recursos no último exercício (R\$ 1,6 milhões), com acréscimo de 6%, quando comparado com 2022. Material Cultural, Educ. e de Comunicação teve um crescimento de investimento de 2%, onde foram investidos R\$ 338 mil no exercício de 2023 (11% do total dos bens móveis).

O valor na conta de Bens Móveis em Andamento refere-se a um contrato com a FEENG (Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS) de 2020, sendo que foi prevista a aquisição de equipamentos no contrato, foi realizado o lançamento na forma que gerou saldo nesta conta. O contrato ainda não foi finalizado e os bens não foram adquiridos na sua totalidade até o encerramento do exercício 2023.

Bens Móveis - Composição				R\$	
	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)	
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	41.978.588,89	43.522.049,13	-3,55	32,63	
BENS DE INFORMÁTICA	35.730.484,66	35.647.357,93	0,23	27,78	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	26.807.187,44	25.196.779,67	6,39	20,84	
MATERIAL CULTURAL, EDUC. E DE COMUNICAÇÃO	14.901.419,13	14.562.888,16	2,32	11,58	
VEÍCULOS	5.690.890,55	5.629.901,39	1,08	4,42	
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	39.247,37	114.070,00	-65,59	0,03	
SEMOVENTES	66.150,72	58.150,72	13,76	0,05	
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.417.598,72	3.436.098,49	-0,54	2,66	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-84.607.927,16	-77.699.040,64	8,89	-65,78	
Total	44.023.640,32	50.468.254,85	-12,77	100,00	

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 1.823.365,57 e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 92.312,95.

	R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	92.312,95
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	24.628,09
158265 - CANOAS	2.342,52
158328 - CAXIAS DO SUL	2.091,88
158674 - FARROUPILHA	1.645,00
158676 - FELIZ	5.374,88
158743 - ROLANTE	30.957,48
158744 - VACARIA	5.773,34
158745 - ALVORADA	19.499,76
BENS NÃO LOCALIZADOS	1.823.365,57
158141 - REITORIA	159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE	1.651.050,68
158676 - FELIZ	12.563,24

Fonte: SIAFI

Até o encerramento do exercício 2023 não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização destas contas. Os valores dos campi Canoas, Caxias, Farroupilha, Feliz, Rolante, Vacaria e Alvorada de bens móveis a classificar referem-se aos projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX), que até o encerramento do exercício

não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento até o encerramento do exercício de 2023, cabendo análise específica do caso pela gestão do campus, além de um pequeno saldo (R\$ 448,17) de falta de prestação de contas de projeto de extensão.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o quarto trimestre de 2023 os valores de depreciação mensal totalizam aproximadamente R\$ 85 milhões. Os valores de depreciação acumulada de bens móveis estão sendo ajustados e registrados conforme o relatório mensal de bens extraído do sistema patrimonial adotado pelo IFRS (SIPAC). A Depreciação Acumulada dos Bens Móveis teve uma evolução de 9%, quando comparado ao exercício de 2022

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 31/12/2023, totalizaram R\$ 336 milhões pelo valor de aquisição, sem considerar o valor da depreciação acumulada e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição				R\$
	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	297.271.560,65	291.356.777,22	2,03	88,33
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.214.424,23	8.282.453,06	-0,82	2,44
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	12.793.491,79	0,00	3,80
OBRAS EM ANDAMENTO	11.874.342,92	9.401.045,90	26,31	3,53
ESTUDOS E PROJETOS	269.009,99	288.859,99	-6,87	0,08
INSTALAÇÕES	6.131.704,16	820.571,16	647,25	1,82
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-1.486.538,47	-1.556.707,09	-4,51	-0,44
Total	335.067.995,27	321.386.492,03	4,26	100,00

Fonte: SIAFI

Até o 4º trimestre, a conta Imóveis cresceu 4%, pelo incremento de imóveis de uso especial (2%), pelo aumento de obras em andamento (26%) e o significativo aumento em instalações (647%).

Na conta de obras em andamento o campus Sertão apresenta seis obras, no total de R\$ 2 milhões. Campus Bento Gonçalves está com duas obras em andamento, totalizando R\$ 522 mil. As unidades de Canoas e Erechim contam com uma obra cada, construção de arquibancada e de quadra poliesportiva, respectivamente, no total de R\$ 266 mil e R\$ 1,1 milhão. O campus Restinga tem registro de duas obras (fechamento da quadra e laboratório de agroecologia), no total de R\$ 962 mil. A unidade de Osório apresenta quatro pequenas obras cadastradas, sendo fechamento da quadra, construção Dojô e construção de blocos de sala de aula, somando R\$ 456 mil. Os campi Caxias e Farroupilha contam com duas obras cada, totalizando R\$ 2,2 milhões. Campus Feliz e Rolante somam R\$ 836 e R\$ 168 mil, respectivamente. A unidade do campus Vacaria possui quatro obras em andamento, sendo elas: bloco pedagógico, quadra poliesportiva, bloco de laboratórios e bloco de banheiros e passarelas, no total de R\$ 1,7 milhões. Campus Alvorada possui R\$ 1,6 milhões em obras em andamento, distribuídos em quatro obras, entre elas bloco de salas de laboratório, arquibancadas e quadra de areia, bloco de banheiros e espaço de convivência.

Na conta de Instalações com maior investimento, passando de R\$ 820 mil em 2022 para R\$ 6,1 milhões em 2023. O investimento relevante foi em razão de aquisições de usinas fotovoltaicas para as unidades do IFRS.

Reitoria

A sede do IFRS, localizada no município de Bento Gonçalves-RS, possui na conta de Edifícios o total de R\$ 12,8 milhões, em um prédio de 8 pavimentos, localizado no centro da cidade.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 17% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 51 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 12% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 37 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central. A unidade de Sertão também tem registro na conta de Autarquias e Fundações, no valor de R\$ 4,6 milhões, totalizando 56% da conta.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 7% pertencem ao Campus Bento, somando R\$ 21,6 milhões, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 28% do total da conta, no valor de R\$ 2,3 milhões pertencendo ao campus Bento.

Campus Ibirubá

A unidade do IFRS localizada no município de Ibirubá no RS conta com 8% do total de Imóveis de Uso Educacional do IFRS, no montante de R\$ 24 milhões.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 31/12/2023, totalizou R\$ 1,52 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela.

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (21%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Restinga e, R\$ 110 mil (8%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

O aumento de bens intangíveis, até o encerramento do exercício de 2023, em relação ao exercício anterior, é irrisório, não chegando a 1%, quando comparado ao exercício de 2022, considerando as reclassificações.

No exercício de 2022 houve a reclassificação de diversos intangíveis de vida útil definida para indefinida, considerando a avaliação da área técnica (DTI) e o critério contábil utilizado. Essa reclassificação ocorreu também em 2023, restando apenas o campus Ibirubá que não conseguiu realizar a reclassificação durante o exercício, ficando para 2024. Em razão dessa alteração os intangíveis, na sua maioria, passaram de vida útil definida (amortizáveis) para indefinida (não amortizáveis).

Intangíveis	R\$			
	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	1.498.248,23	1.412.636,94	6,06	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	176.276,89	176.276,89	0,00	11,77
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	99.015,59	19.216,60	415,26	6,61
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	122.987,58	0,00	8,21
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	120.709,66	120.709,66	0,00	8,06
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,20	152.717,19	0,00	10,19
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	364.827,08	364.827,08	0,00	24,35
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	40.895,89	35.922,43	13,84	2,73
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	17.573,31	0,00	1,17
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	1,17
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	156.846,26	156.846,26	0,00	10,47
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	97.097,63	0,00	6,48
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	3.085,95	2.247,12	37,33	0,21
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	7,78
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	4.698,85	4.698,85	0,00	0,31
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	5.650,59	5.650,59	0,00	0,38
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	883,00	883,00	0,00	0,06
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,06
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	17.900,93	102.596,38	-82,55	100,00
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	0,00	79.422,99	-100,00	0,00
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	0,00	5.272,46	-100,00	0,00
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	17.900,93	17.900,93	0,00	100,00
Total	1.516.149,16	1.515.233,32	0,06	-

Fonte: SIAFI

Na tabela a seguir é apresentada a evolução da amortização acumulada. A redução de 82% da amortização acumulada se dá em razão da reclassificação de intangíveis, mencionada anteriormente.

Bens Intangíveis - Amortização	R\$			
	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	17.900,93	17.900,93	0,00	100,00
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-17.900,93	-102.596,38	-82,55	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	R\$			
	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	46.526.902,93	35.786.510,95	30,01	98,15
Benefícios Previdenciários a Pagar	348.020,29	2.933,33	11764,34	0,73
Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00	372.851,60	-100,00	0,00
Encargos Sociais a Pagar	527.678,78	182.568,97	189,03	1,11
Total	47.402.602,00	36.344.864,85	30,42	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maioria, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, em 31/12/2023, correspondem à folha de pagamento do mês de dezembro, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Houve um aumento de 30% no total das Obrigações, quando comparadas ao exercício de 2022.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/12/2023, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 63 milhões de obrigações a curto e longo prazo, sendo em sua maior parte de obrigações de curto e longo prazo são as Demais Obrigações. Houve um aumento de 32%, quando comparamos os resultados de 2022, principalmente com relação as Transferências Financeiras a Comprovar.

Obrigações de Curto e Longo Prazo

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	63.510.259,86	48.068.453,94	32,12	100,00
Fornecedores e Contas a Pagar	747.705,54	898.269,28	-16,76	1,18
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	62.762.554,32	47.170.184,66	33,06	98,82
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	0,00	29.792,14	-100,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	29.792,14	-100,00	0,00
Total	63.510.259,86	48.098.246,08	32,04	100,00

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 99,82% do total.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante

	R\$			
UG Contratante	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Fornecedores Nacionais	31.024,79	62.592,97	-50,43	100,00
158327 - CAMPUS OSÓRIO	0,00	44.709,11	-100,00	0,00
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	31.024,79	17.883,86	73,48	100,00
158745 - CAMPUS ALVORADA	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas a Pagar Credores Nacionais	716.680,75	835.676,31	-14,24	95,85
158141 - REITORIA	11.988,85	357.150,13	-96,64	1,60
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	328.693,23	0,00	-	43,96
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	12.863,17	12.863,17	0,00	1,72
158263 - CAMPUS SERTÃO	34.160,00	0,00	-	4,57
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	13.551,98	29.479,76	-54,03	1,81
158265 - CAMPUS CANOAS	1.761,57	1.077,75	63,45	0,24
158325 - CAMPUS ERECHIM	0,00	38.936,66	-100,00	0,00
158326 - CAMPUS RESTINGA	42.005,27	0,00	-	5,62
158327 - CAMPUS OSÓRIO	3.002,70	0,00	-	0,40
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	222.988,86	61.443,13	-	29,82
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	1,02
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	0,00	0,00	-	0,00
158676 - CAMPUS FELIZ	1.944,49	1.944,49	0,00	0,26
158743 - CAMPUS ROLANTE	18.946,53	12.385,83	52,97	2,53
158744 - CAMPUS VACARIA	10.976,67	4.545,84	141,47	1,47
158745 - CAMPUS ALVORADA	0,00	95.205,93	-100,00	0,00
158746 - CAMPUS VIAMÃO	6.136,81	212.983,00	-97,12	0,82
Total	747.705,54	898.269,28	-16,76	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela anterior, são listadas as Unidades Gestoras com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 31/12/2023. Apenas a unidade de Farroupilha possui saldo na conta de Fornecedores e Contas a pagar.

O saldo da conta fornecedores e contas a pagar em 31/12/2023 reduziu em aproximadamente em 50% em comparação ao exercício de 2022.

(b) Contas a Pagar Credores Nacionais

Contas a Pagar Credores Nacionais teve uma redução de 14%, em comparação ao exercício 2022. A unidade da Reitoria deve uma redução de 97%, assim como o campus Bento Gonçalves (-54%), Erechim e Alvorada, que zeraram a conta em 2023. Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Em torno de 10 fornecedores representam 61% do total destas obrigações.

FORNECEDORES	31/12/2023	AV(%)
FUNDACAO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS	300.000,00	40,12
TECNICA CONSTRUCOES LTDA	222.988,86	29,82
J L PEREIRA ARCHILLA	34.160,00	4,57
JH2P-ENGENHARIA, CONSTRUCAO E DECORACAO LTDA	28.264,10	3,78
ALICERCE CONSTRUCAO E PRESTACAO DE SERVICOS LTDA	18.946,53	2,53
BERNARD SISTEMAS LTDA	18.606,18	2,49
SR CONSTRUCAO & LOCACOES LTDA	16.363,80	2,19
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	14.592,26	1,95
SERVITEK GESTAO EMPRESARIAL EIRELI	14.502,25	1,94
MERCOSERVICE PRESTACAO DE SERVICOS LTDA	12.349,43	1,65
BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	12.313,97	1,65
POSITIVO SERVICOS DE LIMPEZA E PORTARIA EIRELI	6.947,60	0,93
AGROFORTE COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA	6.620,00	0,89
SUSTENTAVEL ENGENHARIA E SERVICOS LTDA	6.050,10	0,81
A.F. DOS SANTOS SERVICOS	5.931,53	0,79
ALPHA SERVICOS DE LIMPEZA E APOIO ADMINISTRATIVO OPERAC	5.036,03	0,67
A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	4.735,98	0,63
HELEN PAULA CAITANA DIAS EIRELI	3.765,41	0,50
DF TURISMO E EVENTOS LTDA	3.636,81	0,49
IGOR SILVA RAMOS 00583442099	2.500,00	0,33
DEMAIS FORNECEDORES	9.394,70	1,26
Total	747.705,54	100,00

Fonte: SIAFI

- (A) FUNDAÇÃO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS: contratação da FAURGS para a gestão financeira de recurso proveniente da REDE INTEGRA.
- (B) TÉCNICA CONSTRUÇÕES LTDA: referente a contratação para obras do campus Caxias do Sul.
- (C) J L PEREIRA ARCHILLA: refere-se à aquisição de pontos de acesso de rede de TIC para o campus Sertão.
- (D) JH2P-ENGENHARIA, CONSTRUCAO E DECORACAO LTDA: referente a despesas com a obra do bloco de laboratório da agroecologia do campus Restinga.
- (E) ALICERCE CONSTRUÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.: refere-se a obra do espaço de convivência do campus Rolante.
- (F) BERNARD SISTEMAS LTDA.: compreende despesas de sistemas para o campus Porto Alegre.

- (G) SR CONSTRUÇÃO E LOCAÇÕES LTDA.: corresponde a obra de conclusão da quadra para o campus Farroupilha.
- (H) PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA.: refere-se à prestação de serviços para o campus Rio Grande.
- (I) SERVITEK GESTAO EMPRESARIAL EIRELI: contratação de serviços de trabalhador agropecuário e caldeirista do campus Bento Gonçalves.

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou aumento de 33% no valor de R\$ 15,6 milhões nas demais obrigações a curto prazo nos compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Demais Obrigações de Curto Prazo

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Consignações	8.969.674,45	2.512.993,14	256,93	14,29
Depósitos Não Judiciais	239.456,65	153.184,39	56,32	0,38
Indenizações e Restituições	0,00	30,93	-100,00	0,00
Diárias a Pagar	259,28	129,63	-	0,00
Incentivos à educação, cultura e outros	54.092,00	42.792,00	26,41	0,09
Auxílios financeiros a pesquisadores	2.400,00	13.200,00	-	0,00
Valores em Trânsito Exigíveis	12.305,29	2.423,04	-	0,02
Transferências financeiras a comprovar	53.484.366,65	44.445.431,53	20,34	85,22
Total	62.762.554,32	47.170.184,66	33,06	100,00

Fonte: SIAFI

- (a) Consignações: compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, em 31 de dezembro, pensões e retidos em folha de pagamento.
- (b) Depósitos não judiciais: compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.
- (c) Diárias a pagar: compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.
- (d) Incentivo à educação, cultura e outros: compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários.
- (e) Auxílio a Pesquisadores: compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores no campus Rio Grande.
- (f) Valores em Trânsito Exigíveis: compreende aos valores de saque e fatura de cartão de pagamento do Governo Federal (Suprimento de Fundos).
- (g) Transferências financeiras a comprovar: Compreende registros de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. No exercício de 2023 tivemos repasses de recursos através de TED, a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Recebemos transferência do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, entre Institutos, tais como Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal de Alagoas e Instituto Federal do Espírito Santo, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e FNC-SAV. O total de TED somou o montante de R\$ R\$ 53,5 milhões, sendo o TED ED674333, no valor de R\$ 1,1 milhões, FNDE o de maior relevância, totalizando 19% do valor geral, seguido do TED ED678156, também do FNDE, no valor de R\$ 8.milhões (16%) e o

ED687527, da Coordenação Geral da Superintendência e Gestão Orçamentária/SPO/MEC, no valor de R\$ 4.9 milhões, totalizando 9% do total geral de TED, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar				R\$
C. Corrente	UG	Concedente	31/12/2022	AV(%)
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	10.122.583,19	18,93
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	8.336.678,32	15,59
ED687527	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	4.961.823,66	9,28
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	2.817.818,71	5,27
ED1AALCE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	2.576.320,00	4,82
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	2.067.377,90	3,87
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	1.776.000,00	3,32
ED698636	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	1.765.881,60	3,30
ED690778	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	1.747.601,11	3,27
ED1AANDD	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	1.623.320,00	3,04
ED1AAFXJ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	1.310.409,74	2,45
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	1.146.537,09	2,14
ED1AAKUI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	1.075.999,18	2,01
ED686378	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	1.066.845,44	1,99
ED1AALBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	843.635,00	1,58
ED1AAKCA	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	767.547,45	1,44
ED1AAFJR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	754.513,77	1,41
ED1AAAQL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	627.547,68	1,17
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	625.174,55	1,17
ED693767	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	500.050,00	0,93
ED694252	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	447.424,86	0,84
ED1AAKBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	446.803,95	0,84
ED1AAFEM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	403.046,14	0,75
ED948305	240305	COORDENACAO-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	400.000,00	0,75
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	384.000,00	0,72
ED1AAFEW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	380.978,32	0,71
ED1AAKCC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	349.010,47	0,65
ED1AACLS	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	320.935,50	0,60
ED1AADMR	540031	FNC - SAV	300.000,00	0,56
ED1AAMEE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	300.000,00	0,56
ED1AALAF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	257.840,03	0,48
ED1AACLT	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	255.873,55	0,48
ED1AAKAM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	253.371,31	0,47
ED1AACLV	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	220.374,60	0,41
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	211.652,94	0,40
ED1AAKCD	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	168.229,24	0,31
ED1AAKTN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	152.021,27	0,28
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	142.718,90	0,27
ED1AANYP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	139.804,11	0,26
ED1AAKAN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	135.652,59	0,25
ED1AAKAO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	135.266,69	0,25
ED1AAMTH	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	116.492,49	0,22
ED1AANYO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	98.212,01	0,18
ED695644	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPER.	89.555,79	0,17
ED698569	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	83.823,02	0,16
ED1AAOCY	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	82.287,08	0,15
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	82.212,40	0,15
ED1AAKCB	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	74.872,61	0,14
ED1AANYN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	71.732,91	0,13
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	67.205,55	0,13
ED1AAMNV	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	67.153,64	0,13
ED1AAGGC	158147	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	50.000,00	0,09
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	46.076,64	0,09
ED1AALUC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	45.866,76	0,09
ED690323	158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	39.995,02	0,07
ED1AAAQK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	37.699,27	0,07
ED1AAOOF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	32.373,68	0,06
ED1AANZO	154003	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	29.827,42	0,06
ED1AAPON	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORC./SPO/MEC	24.920,00	0,05
ED1AAPAR	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	21.816,00	0,04
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCACAO	3.575,50	0,01
			53.484.366,65	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2023 foi deficitário em R\$ 23 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs)

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	643.704.130,99	691.620.581,94	-6,93
Variações Patrimoniais Diminutivas	666.436.323,60	597.735.651,56	11,49
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-22.732.192,61	93.884.930,38	-124,21

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve *déficit* de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. No quarto trimestre de 2023, o resultado foi negativo em aproximadamente R\$ 23 milhões, ao passo que, no mesmo período de 2022, o resultado foi positivo em R\$ 94 milhões, implicando em uma redução na ordem de 124%. Isso se deve ao fato de que houve maior variação patrimonial diminutiva em 11%, enquanto que as variações patrimoniais aumentativas foram diminuíram 7%, representando um total de R\$ 644 milhões.

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e Encargos no montante de R\$ 48 milhões (11%);
- II. Aumento dos gastos com Uso de bens, serv. e consumo em R\$ 4,1 milhões (8%);
- III. Aumento na Desvalorização e Perda de Ativos em R\$ 7,6 milhões (62%).

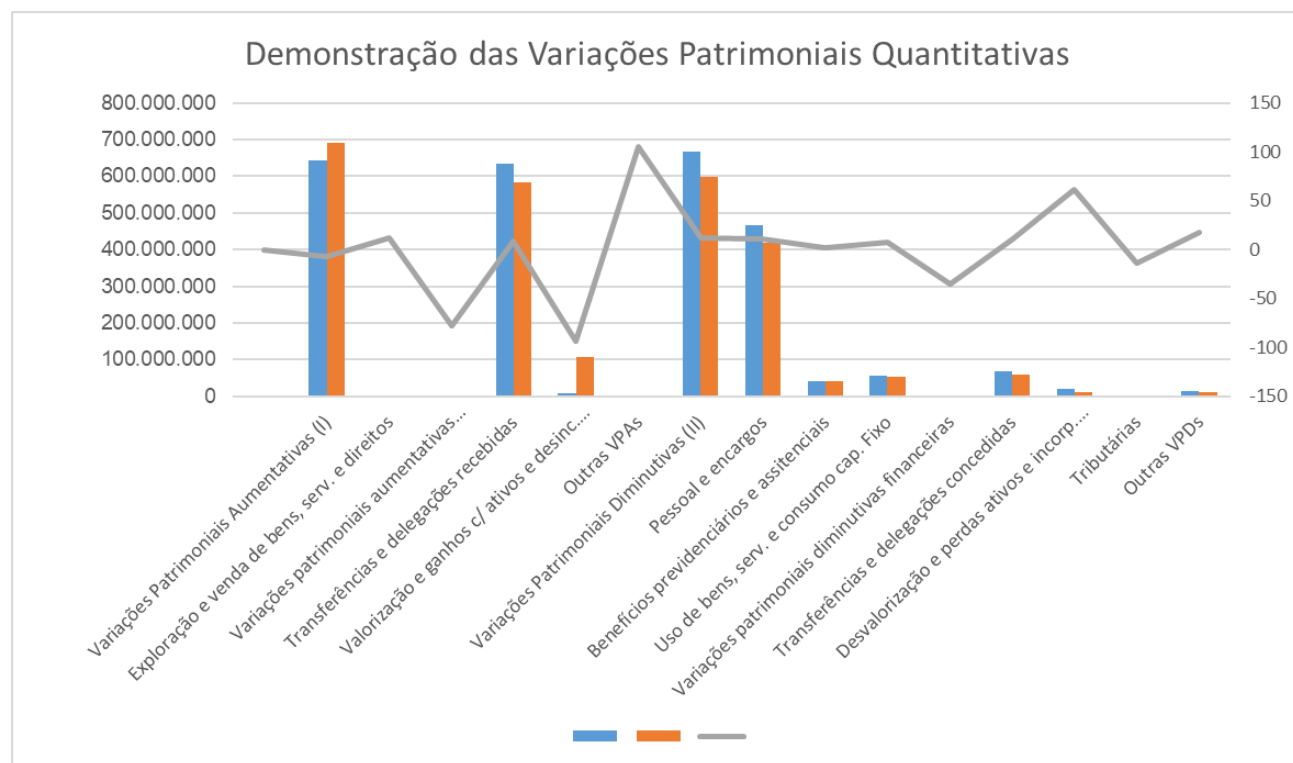
A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	643.704.130,99	691.620.581,94	-6,93	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	2.218.662,99	1.974.062,24	12,39	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	2.894,00	12.865,81	-77,51	0,00
Transferências e delegações recebidas	633.880.244,06	582.113.596,09	8,89	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	6.941.602,81	107.197.339,34	-93,52	2,56
Outras VPAs	660.727,13	322.718,46	104,74	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	666.436.323,60	597.735.651,56	11,49	100,00
Pessoal e encargos	467.550.306,72	419.932.758,85	11,34	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	41.229.437,99	40.661.261,91	1,40	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	56.000.453,49	51.892.943,54	7,92	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	2.838,54	4.358,66	-34,88	0,00
Transferências e delegações concedidas	67.282.349,88	60.638.428,34	10,96	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	19.895.849,60	12.286.192,50	61,94	0,50
Tributárias	130.440,54	152.014,39	-14,19	0,04
Outras VPDs	14.344.646,84	12.167.693,37	17,89	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-22.732.192,61	93.884.930,38	-124,21	-

Fonte: SIAFI

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 52 milhões a maior que em 2022 (9%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, e redução na Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 100 milhões (-93%), resultante da reavaliação dos bens imóveis que foi registrada no mês de dez/2022, de aproximadamente R\$ 80 milhões. Também destacamos o aumento de 12% na Exploração e venda de bens, serv. e direitos, no total de aproximadamente R\$ 244 mil, referente a vendas realizadas nas unidades (produção vegetal, animal e outros) e da prestação de serviços, conforme valores demonstrados no gráfico a seguir.



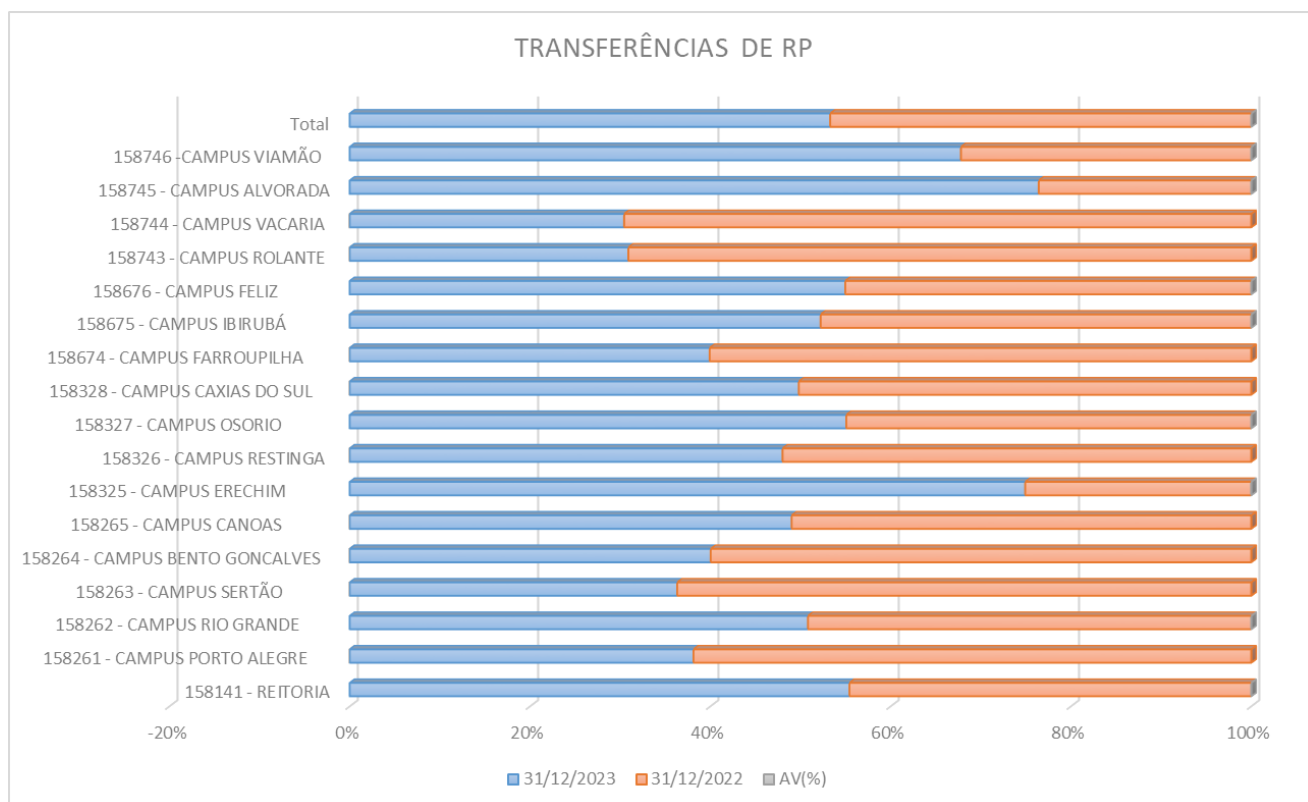
(A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Agropecuária nos campi Sertão (R\$ 555 mil), Bento Gonçalves (R\$ 90 mil) e Ibirubá (R\$ 300 mil). Venda de produtos do campus Sertão (R\$ 66 mil) e campus Bento Gonçalves (R\$ 37 mil). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor de aproximadamente R\$ 980 mil.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED, recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando o exercício de 2023, foram recebidos o montante de R\$ 37 milhões de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pela tabela e gráfico a seguir.

TRANSFERÊNCIAS RP	31/12/2023	31/12/2022	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	21.894.483,76	17.599.797,42	24,40	53,49
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	447.546,29	726.213,33	-38,37	2,21
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	1.225.015,83	1.184.917,30	3,38	3,60
158263 - CAMPUS SERTÃO	923.680,05	1.619.330,75	-42,96	4,92
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	1.042.777,97	1.561.756,64	-33,23	4,75
158265 - CAMPUS CANOAS	768.847,04	799.469,20	-3,83	2,43
158325 - CAMPUS ERECHIM	1.446.211,31	483.860,42	198,89	1,47
158326 - CAMPUS RESTINGA	1.501.199,52	1.625.400,41	-7,64	4,94
158327 - CAMPUS OSORIO	738.717,33	602.490,55	22,61	1,83
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	1.475.547,89	1.486.890,53	-0,76	4,52
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	387.122,25	582.541,89	-33,55	1,77
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	1.113.786,38	1.018.533,63	9,35	3,10
158676 - CAMPUS FELIZ	871.275,19	713.895,39	22,05	2,17
158743 - CAMPUS ROLANTE	559.413,33	1.250.441,04	-55,26	3,80
158744 - CAMPUS VACARIA	270.648,76	618.426,88	-56,24	1,88
158745 - CAMPUS ALVORADA	2.028.439,33	625.346,95	224,37	1,90
158746 - CAMPUS VIAMÃO	846.412,13	401.916,85	110,59	1,22
Total	37.541.124,36	32.901.229,18	14,10	100,00

Fonte: SIAFI



(D) Outras Transferências e Delegações: no exercício de 2023 o total de Outras Transferências e Delegações somou o total de R\$ 528 mil, sendo que a Reitoria que possui o maior saldo, cerca de R\$ 177 mil do total, ou seja, R\$ 1,5 milhões, que são referentes a doações recebidas entre unidades e de outros entes públicos (FAURGS, por exemplo).

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: pelas aquisições das usinas fotovoltaicas incorporadas aos ativos das unidades do IFRS. Ganhos com desincorporação de passivos no montante de R\$ 3,5 milhões, divididos entre todas as unidades do IFRS.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: decorrentes de indenizações, principalmente com relação a folha de pagamento ganhos com multas administrativas, Indenizações e Restituições em geral no total de R\$ 655 mil.

Isto posto, conclui-se que em 2023, houve uma redução no resultado patrimonial, quando comparado ao exercício anterior, equivalente a R\$ -105 milhões, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e incorporação de passivos, além da redução de ganhos com desincorporação de passivos de um exercício para outro. Por outro lado, pelo aumento expressivo de incorporação de passivos, representados justamente, em sua maioria, pela inscrição de responsabilidade para aplicação de novos TED – Termos de Execução Descentralizada.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado negativo na ordem de R\$ 105 milhões, decorrentes principalmente pela incorporação de passivos, pela desincorporação de passivos pela prestação de contas de diversos TED , em contrapartida de menor incorporação de passivos pela responsabilidade de novos TED.

A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados até dezembro/2023, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

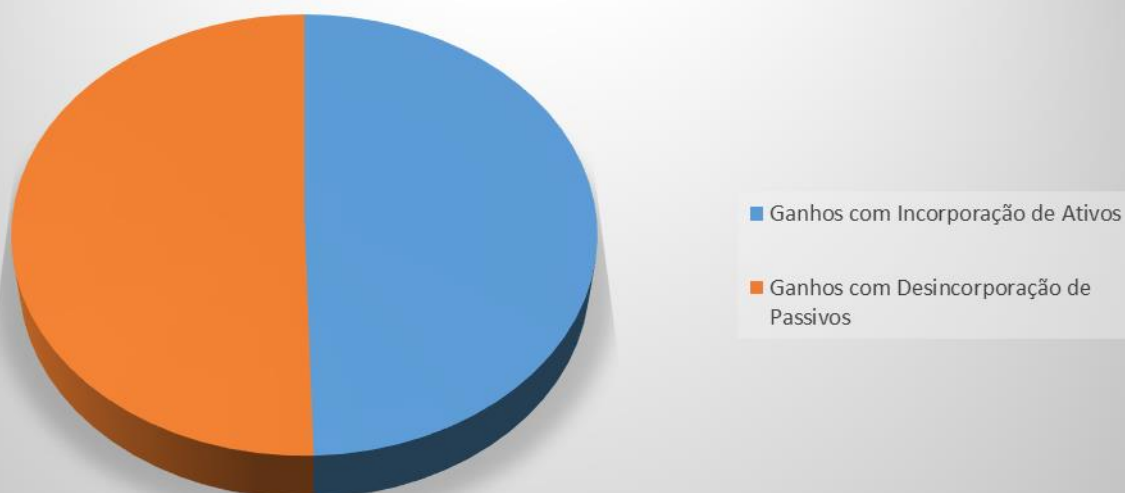
Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição

	31/12/2023	31/12/2022	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	6.905.915,20	99.052.345,78	-92.146.430,58	-93,03	100,00
Reavaliação de Ativos	0,00	79.791.559,18	-79.791.559,18	-100,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	4.182,89	-4.182,89	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.421.377,70	275.930,28	3.145.447,42	1139,94	49,54
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.484.537,50	18.980.673,43	-15.496.135,93	-81,64	50,46
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	19.834.945,20	6.758.656,98	13.076.288,22	193,47	100,00
Reavaliação , redução a valor recuperável	0,00	93,80	-93,80	0,00	0,00
Perdas involuntárias	325.933,51	9.967,36	315.966,15	0,00	1,64
Incorporação de passivos	15.944.850,32	5.589.625,53	10.355.224,79	185,26	80,39
Desincorporação de ativos	3.564.161,37	1.158.970,29	2.405.191,08	207,53	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	-12.929.030,00	92.293.688,80	-105.222.718,80	-114,01	100,00

Fonte: SIAFI

O valor negativo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado aos Ganhos com Incorporação de Ativos, que passou de R\$ 275 mil em 2022 para R\$ 3,4 milhões em 2023 relacionados a ajustes de imóveis no Spiunet, a reavaliação de imóveis de uso especial e pela baixa de obras em andamento e consequentemente incorporação no imobilizado. Com relação a Incorporação de Passivos, referem-se apropriações diversas de serviços e devolução de TEDs em duplicidade.

Variações de Ganhos com Ativos



Houve redução nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 14%, com destaque para redução das taxas em geral. Contribuições de iluminação pública teve crescimento significativo, enquanto ICMS aumentou em 41%. Contribuições ao PASEP aumentou em 9%, representando 17% do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições

	31/12/2023	31/12/2022	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	130.440,54	152.014,39	-21.573,85	-14,19	100,00
ICMS	9.113,42	6.461,87	2651,55	41,03	6,99
IPI	5.981,50	3.714,88	2266,62	0,00	4,59
Taxas	656,11	1.578,77	-922,66	-58,44	0,50
Taxas Inter OFSS Estado	0,00	1.390,36	-1390,36	0,00	0,00
Taxas Inter OFSS Município	69.364,65	107.037,81	-37673,16	-35,20	53,18
Contribuições PIS/PASEP	21.750,82	19.908,25	1842,57	9,26	16,67
Obrigações Patronais s/serviços PF	10.073,00	700,00	9373,00	0,00	7,72
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	3.961,88	5.327,27	-1365,39	-25,63	3,04
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	9.539,16	5.895,18	3643,98	61,81	7,31

Fonte: SIAFI

A combinação de acréscimos e deduções nas demais variações patrimoniais diminutivas levaram a um resultado final de R\$ 21,6 mil de variação negativa (-14%).

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram variação positiva com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 18%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, com aumento de quase R\$ 2 milhões (18%), Bolsas de Estudo no Exterior, apesar do investimento de R\$ 50 mil, reduziu aproximadamente 22%, sendo que em 2022 o valor investido foi de R\$ 64 mil. Auxílio para Desenvolvimento de Estudos, que evoluiu 121% no investimento, passando de R\$ 140 mil em 2022 para R\$ 309 mil em 2023. Auxílio a Pesquisador com uma pequena evolução de 4%, sendo aplicado R\$ 883 mil em 2023.

Indenizações e Restituições teve um valor maior investido de R\$ 28 mil e R\$ 86 mil, respectivamente, com uma redução de 49% em indenizações, quando comparado ao exercício 2022.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

	31/12/2023	31/12/2022	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	14.344.646,84	12.167.693,37	2.176.953,47	17,89	100,00
Bolsas de Estudo no País	12.968.007,99	11.016.674,95	1.951.333,04	17,71	90,40
Bolsas de Estudo no Exterior	50.000,00	64.000,00	-14.000,00	-21,88	0,35
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	308.906,83	139.843,33	169.063,50	120,89	2,15
Outros incentivos à educação	0,00	300,00	-300,00	-100,00	0,00
Auxílio à pesquisador	882.701,59	850.265,47	32.436,12	3,81	6,15
Auxílio as atividades auxiliares de pesqui:	5.000,00	0,00	5.000,00	-	0,03
Indenizações	27.810,09	55.017,11	-27.207,02	-49,45	0,19
Restituições	86.160,34	41.592,51	44.567,83	107,15	0,60
VPD decorrente de fatos geradores diversos	16.060,00	0,00	16.060,00	-	0,11

Fonte: SIAFI

Com relação às Bolsas de Estudo podemos observar o aumento de 18%, quando comparado com o exercício de 2022. Todas as unidades tiveram crescimento de Bolsas de Estudo, com exceção do campus Erechim, que reduziu 5% nas bolsas. As unidades que tiveram maior aumento foram a Reitoria (93%), passando de R\$ 114 mil em 2022 para R\$ 221 mil em 2023, Vacaria, que aumentou em 29%, Campus Porto Alegre com crescimento de 26% e Feliz (24%). O total investido a maior em Bolsas de Estudos foi de quase R\$ 2 milhões, quando comparado ao exercício anterior

Na tabela a seguir, apresenta-se a distribuição de Bolsa de Estudos no País, por Unidade Gestora do IFRS.

Unidades Gestoras	31/12/2023	31/12/2022	Variação	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	220.797,69	114.167,09	106.630,60	93,40	1,70
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	1.458.449,86	1.158.116,15	300.333,71	25,93	11,25
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	1.382.713,99	1.168.489,27	214.224,72	18,33	10,66
158263 - CAMPUS SERTÃO	1.469.517,17	1.190.797,71	278.719,46	23,41	11,33
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	784.734,43	666.390,15	118.344,28	17,76	6,05
158265 - CAMPUS CANOAS	499.057,78	479.832,10	19.225,68	4,01	3,85
158325 - CAMPUS ERECHIM	481.592,11	509.674,94	-28.082,83	-5,51	3,71
158326 - CAMPUS RESTINGA	1.376.547,14	1.217.952,64	158.594,50	13,02	10,61
158327 - CAMPUS OSORIO	495.306,87	455.077,55	40.229,32	8,84	3,82
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	745.054,50	632.876,28	112.178,22	17,73	5,75
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	286.576,48	247.435,02	39.141,46	15,82	2,21
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	326.605,47	273.423,27	53.182,20	19,45	2,52
158676 - CAMPUS FELIZ	400.560,90	322.820,18	77.740,72	24,08	3,09
158743 - CAMPUS ROLANTE	859.396,33	701.967,45	157.428,88	22,43	6,63
158744 - CAMPUS VACARIA	504.724,61	390.771,41	113.953,20	29,16	3,89
158745 - CAMPUS ALVORADA	827.913,21	682.814,14	145.099,07	21,25	6,38
158746 - CAMPUS VIAMÃO	848.459,45	804.069,60	44.389,85	5,52	6,54
Total	12.968.007,99	11.016.674,95	1.951.333,04	17,71	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Até o quarto trimestre de 2023 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 2,1 milhão, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 529 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas correspondeu a 103% da dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual Nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023, no exercício de 2023 lembrando que, até o quarto trimestre, 95% desses empenhos já haviam sido liquidados.

A realização de receitas até o quarto trimestre alcançou 33% da previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes, orçada em R\$ 1,73 milhões, com destaque para Receitas Agropecuárias que somaram R\$ 1,28 milhão. As despesas, em que pese apresentaram valores bem mais expressivos, em termos monetários na ordem de R\$ 529 milhões, refletem uma execução equilibrada até o período, se comparados com o montante de compromissos assumidos que somam R\$ 505 milhões, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o final do exercício.

Receitas

As receitas realizadas até o final do exercício de 2023, em comparação com as do mesmo período de 2022, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado no respectivos Balanço Orçamentário:

Receita Realizada - Categoria Econômica

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)
Receitas Correntes	2.236.956,19	2.075.339,77	7,79
Receitas de Capital	0,00	5.351,64	-100,00
TOTAL	2.236.956,19	2.080.691,41	7,51

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas até o final do exercício de 2023 com o mesmo período de 2022, percebe-se uma variação de aproximadamente 7% na arrecadação.

O crescimento observado importa em aproximadamente R\$ 156 mil, afetando positivamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir.

Receita Realizada - Composição

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	64.509,41	48.426,81	33,21	2,88
Receitas Agropecuárias	946.314,68	1.177.774,02	-19,65	42,30
Receitas Industriais	104.112,24	58.282,10	78,64	4,65
Receitas de Serviços	1.118.150,66	693.325,41	61,27	49,99
Outras Receitas Correntes	3.869,20	97.531,43	-96,03	0,17
TOTAL RECEITAS CORRENTES	2.236.956,19	2.075.339,77	7,79	100,00
Alienação de Bens	0,00	5.351,64	-100,00	100,00
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	0,00	5.351,64	-100,00	100,00
TOTAL	2.236.956,19	2.080.691,41	7,51	100,00

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pelo aumento em mais de R\$ 425 mil na arrecadação de Receita de Serviços (61% de crescimento e 50% do total arrecadado), que no mesmo período do exercício anterior foi menor em razão da época e condições de mercado mais desfavoráveis (2022) em que não foram prestados serviços na sua totalidade.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 42% das receitas arrecadadas até o quarto trimestre de 2023, ou seja, R\$ 946 mil, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção vegetal e produção animal e derivados nos campi Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

Pela tabela anterior, pode ser percebido que, até o quarto trimestre de 2023, a arrecadação de Receitas Patrimoniais cresceu em cerca de 33% em relação ao mesmo período de 2022 e Receitas Industriais com aumento de 79% na arrecadação, mesmo que correspondendo apenas 5% da arrecadação. Outras Receitas Correntes tiveram grande redução (-96%).

Nas tabelas a seguir, são evidenciadas a composição da arrecadação de Receita Agropecuária e Receitas de Serviços, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Receita Agropecuária - Composição

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	451.314,70	629.635,60	-28,32	47,69
Receita de Produção Animal	494.999,98	548.138,42	-9,69	52,31
TOTAL	946.314,68	1.177.774,02	-19,65	100,00

Fonte: SIAFI

Receita de Serviços

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	16.609,58	36.589,17	-54,61	1,49
Serv. Educacionais	0,00	223,92	-	0,00
Serv. de hospedagem e alimentação	296.267,00	229.154,91	29,29	26,50
Serv. de estudo e pesquisas	18.094,39	12.527,41	44,44	1,62
Insc. concurso e proc. seletivo - Principal	787.179,69	414.830,00	89,76	70,40
TOTAL	1.118.150,66	693.325,41	61,27	100,00

Fonte: SIAFI

Observa-se que, as Receitas Agropecuárias apresentaram uma queda de arrecadação em 2023, quando comparado ao exercício de 2022 (-20%). Essa queda fica demonstrada na Receita de Produção Vegetal (-28%) e na Receita de Produção Animal (-10%). Nas Receitas de Serviços houve um aumento significativo de arrecadação em 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022, passando de uma arrecadação de R\$ 693 mil em 2022 para R\$ 1,12 milhões em 2023 (61%). O crescimento da Receita de Serviços se deu em razão do concurso público e processo seletivo, com uma arrecadação de R\$ 787 mil em 2023, 90% a mais que em 2022, totalizando 70% das Receitas de Serviços.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 580 milhões, enquanto que no mesmo período de 2022, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 529 milhões.

As despesas correntes representam 97% do montante empenhado no exercício.

Houve um aumento no total das despesas empenhadas (10%), quando comparado ao exercício de 2022. As Despesas de Capital apresentaram uma redução 13%, com relação ao exercício anterior.

Despesas Empenhadas - Composição

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	566.347.319,05	512.779.479,55	10,45	97,55
Despesas de Capital	14.237.180,42	16.291.857,71	-12,61	2,45
TOTAL	580.584.499,47	529.071.337,26	9,74	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado "Pessoal e Encargos Sociais", o qual somou a quantia aproximada de R\$ 471 milhões. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 95 milhões em 2023.

Considerando as Despesas de Capital, 100% se referem a despesas com Investimentos (Obras em Andamento, Instalações, aquisição de máquinas, equipamentos de TIC, mobiliários em geral, etc.).

Despesas Correntes - Composição

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	471.427.784,63	434.784.365,93	8,43	83,24
Outras Despesas Correntes	94.919.534,42	77.995.113,62	21,70	16,76
TOTAL	566.347.319,05	512.779.479,55	10,45	100,00

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa Pessoal e Encargos Sociais é constituído dos seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	153.172.677,15	142.259.071,94	7,67	32,76
Abonos	681.354,03	527.021,80	29,28	0,15
Adicionais	506.719,90	466.316,20	8,66	0,11
Gratificações	145.634.196,46	134.464.012,26	8,31	31,15
Férias - RPPS	26.613.105,31	10.921.896,30	143,67	5,69
13º Salário - RPPS	26.402.313,68	24.551.009,01	7,54	5,65
Indenizações - RPPS	16.317,36	17.097,78	-4,56	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	404.527,63	5.157.174,17	-92,16	0,09
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	17.229.853,77	14.747.776,91	16,83	3,69
Encargos Patronais	73.744.786,08	68.179.172,44	8,16	15,77
Benefícios a Pessoal	23.114.083,37	18.284.920,98	26,41	4,94
Outras VPD - Pessoal e Encargos	30.371,98	357.289,06	-91,50	0,01
TOTAL	467.550.306,72	419.932.758,85	11,34	100,00

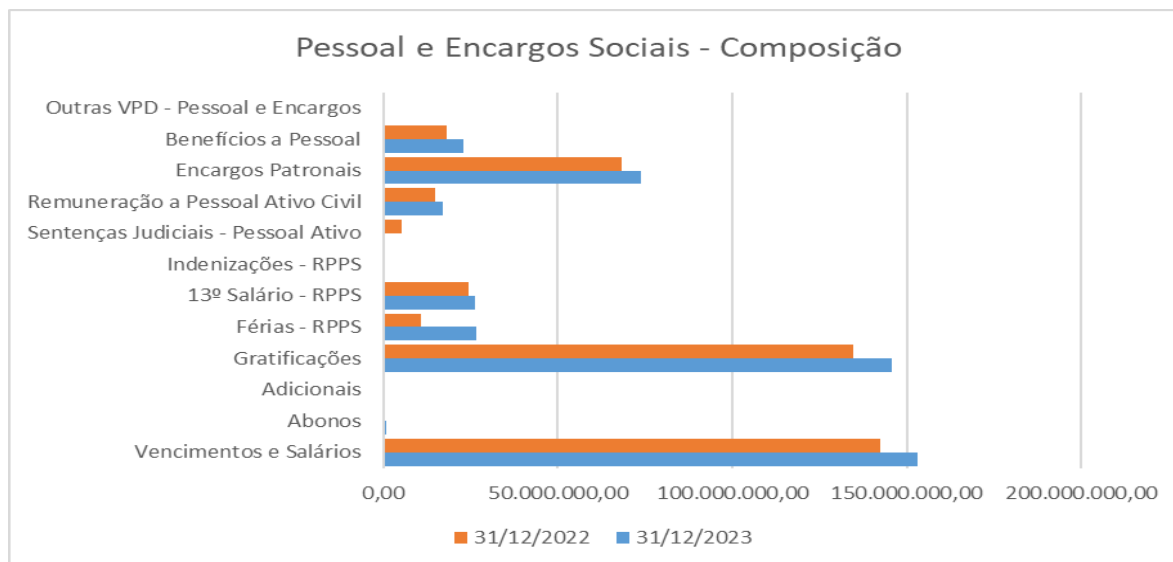
Fonte: SIAFI

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 11% até o encerramento de 2023, em relação ao mesmo período de 2022, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 48 milhões. Destacamos as despesas com Férias - RPPS, que apresentou um crescimento de 144%, Abonos com aumento de 29%.

Benefícios a Pessoal, teve um crescimento na despesa de 26%, que são os auxílios alimentação, transporte, moradia e auxílio creche. Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo ocorreu uma redução de 92%, na comparação com o mesmo período de 2022, Indenizações com redução de 5%, aproximadamente e Outras VPD – Pessoal e Encargos, que reduziu 91% são as despesas com Indenizações, conforme o § 2º do art. 12 da Lei n. 8.745/93.

O aumento das despesas em aproximadamente R\$ 48 milhões foi em razão do aumento em Abonos, que são os benefícios pago a servidor público efetivo que, tendo completado os requisitos para concessão de aposentadoria voluntária, escolhe permanecer no trabalho. Férias, Remuneração Pessoal Civil e Benefícios, que tiveram crescimento na despesa, em comparação com o exercício 2022.

Acompanhe pelo gráfico a seguir a evolução da composição das despesas de Pessoal e Encargos Sociais:



Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, observa-se um crescimento da despesa de aproximadamente R\$ 17 milhões, equivalente a aproximadamente 22%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Destacam-se as despesas com maior crescimento as com Materiais Diversos, tais como material para produção industrial, material de expediente, ferramentas, material de consumo de TIC, material educativo e esportivo, etc. Diárias e Passagens no País tiveram aumento na despesa, 131% e 180%, respectivamente. Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte, cujas despesas se aproximaram a R\$ 19 milhões em 2023, sendo que em 2022 foram de aproximadamente R\$ 15 milhões. Serviços de Seleção e Treinamento, que passaram de R\$ 663 mil em 2022 para R\$ 847 mil em 2023, com crescimento de 28%. Serviços em geral tiveram aumento nas despesas, tais como Energia Elétrica (14%), Água e Esgoto (22%), Limpeza e Conservação (11%), Vigilância (5%).

Ressarcimento de mensalidades obteve um crescimento na despesa de 35%, na comparação com 2022. Assim como Locação de Softwares, que cresceu significativamente 270%, passando de R\$ 48 mil em 2022 para R\$ 179 mil em 2023.

Bolsas de Estudos no país também tivemos um crescimento de 20%, com despesa de R\$ 2,2 milhões a maior em 2023, quando comparado com o encerramento do exercício anterior. Estagiários cresceu 21%, com despesa de R\$ 635 mil em 2023.

Por outro lado, podemos destacar algumas despesas que tiveram redução no período, como por exemplo: Assinaturas de Periódicos e Anuidades, com redução de 77%; Taxas, com redução de 46% na despesa; Seguros em Geral (-48%); Auxílio Natalidade Ativo Civil (-30%), entre outros serviços e materiais como Almoxarifado Virtual (-7%), Manutenção, Correção e Adaptação de Softwares (-20%), Alimentos para Animais (-27%) e Material e Medicamento Veterinário (-31%).

Na tabela a seguir podemos observar de forma mais detalhada a composição de Outras Despesas Correntes em comparação ao mesmo período do ano de 2022, ou seja, encerramento do exercício.

Outras Despesas Correntes - Composição

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO CIVIS	15.258.082,24	11.463.622,93	33,10	16,07
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	12.772.039,42	10.605.302,14	20,43	13,46
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	7.127.718,38	6.446.012,06	10,58	7,51
SERVIÇO DE APOIO AO ENSINO	6.992.733,15	4.933.194,77	41,75	7,37
VIGILÂNCIA OSTENS./MONITORADA/RASTREAM.	5.609.478,39	5.316.258,15	5,52	5,91
SERV. DE APOIO ADMIN., TÉCNICO E OPERACIONA	4.880.051,95	3.738.341,17	30,54	5,14
RESSARC. ASSIST. MÉDICA/ODONTOLÓGICA	4.119.417,09	4.339.065,28	-5,06	4,34
AUXÍLIO-TRANSPORTE CIVIS	3.639.736,58	3.194.304,92	13,94	3,83
MANUTENÇÃO E CONSER.DE BENS IMÓVEIS	3.514.542,42	2.031.181,72	73,03	3,70
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	3.271.548,22	2.879.998,53	13,60	3,45
MATERIAL DESTINADO A ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.771.035,02	2.431.526,02	13,96	2,92
AUXÍLIO CRECHE CIVIL	1.692.665,10	1.773.059,55	-4,53	1,78
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.481.106,47	1.028.340,58	44,03	1,56
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZAÇÃO	1.416.571,94	1.337.721,66	5,89	1,49
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	1.319.120,59	1.083.130,59	21,79	1,39
COMISSÕES E CORRETAGENS	1.301.884,33	825.933,89	57,63	1,37
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	1.164.805,85	743.329,37	56,70	1,23
AUXÍLIO A PESQUISADORES	936.248,95	875.420,97	6,95	0,99
SERVIÇOS DE OUTSOURCING - ALMOX. VIRTUAL	849.184,77	909.139,91	-6,59	0,89
SERVIÇOS DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	847.409,00	662.564,06	27,90	0,89
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	809.353,50	660.439,07	22,55	0,85
MATERIAL P/ MANUT. DE BENS IMÓVEIS/INSTAL.	742.453,95	472.321,05	57,19	0,78
AUXÍLIO TRANSPORTE	709.245,16	457.336,86	55,08	0,75
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	682.493,08	602.273,66	13,32	0,72
DIÁRIAS NO PAÍS	675.949,24	292.968,03	130,72	0,71
SEMENTES, MUDAS, PLANTAS E INSUMOS	665.600,56	704.369,58	-5,50	0,70
MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIP.	663.565,45	200.853,67	230,37	0,70
ESTAGIÁRIOS	634.912,03	523.335,21	21,32	0,67
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	621.094,10	846.122,45	-26,60	0,65
PASSAGENS NO PAÍS	579.233,91	207.054,20	179,75	0,61
MATERIAL DE TIC - CONSUMO	480.275,69	113.960,28	321,44	0,51
OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	460.542,90	419.328,86	9,83	0,49
MATERIAL P/ MANUT. DE BENS MÓVEIS	440.365,84	224.566,93	96,10	0,46
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	405.229,98	348.263,96	16,36	0,43
MATERIAL QUÍMICO	396.680,79	346.474,06	14,49	0,42
AUXÍLIO P/ DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	338.241,21	420.968,59	-19,65	0,36
MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO	285.702,74	163.244,39	75,02	0,30
RESSARCIMENTO MENSALIDADES	278.135,79	206.190,90	34,89	0,29
INDENIZAÇÃO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	229.582,83	253.712,98	-9,51	0,24
LOCAÇÃO DE SOFTWARES	179.329,69	48.523,52	269,57	0,19
MANUT. CORR./ADAPT. E SUST. DE SOFTWARES	174.905,41	217.915,89	-19,74	0,18
MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	164.809,14	93.489,52	76,29	0,17
MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	155.839,07	32.878,58	373,98	0,16
GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	146.502,41	195.549,12	-25,08	0,15
ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E ANUIDADES	137.659,25	589.278,95	-76,64	0,15
MATERIAL DE LIMP. E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	134.074,05	72.103,91	85,95	0,14
FERRAMENTAS	128.317,50	26.879,94	377,37	0,14
RESTITUIÇÕES	119.304,00	98.099,64	21,62	0,13
SUORTE DE INFRAESTRUTURA DE TIC	113.397,51	121.743,84	-6,86	0,12
SEGUROS EM GERAL	97.099,52	186.058,25	-47,81	0,10
MATERIAL DE EXPEDIENTE	91.876,20	42.853,05	114,40	0,10
ENTIDADES REPRESENT. DE CLASSE	90.662,00	69.650,75	30,17	0,10
SERVIÇOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	79.203,27	0,00	-	0,08
GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO E CONC. - GECC	75.816,00	48.900,77	55,04	0,08
AUXÍLIOS A PESSOAS FÍSICAS	75.662,28	0,00	-	0,08
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	75.240,39	54.865,48	37,14	0,08
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	74.365,44	78.088,73	-4,77	0,08
MANUT. E CONSERV. DE EQUIP. DE TIC	74.071,34	127.020,89	-41,69	0,08
MATERIAL PARA PRODIÇÃO INDUSTRIAL	69.060,32	11.323,31	509,90	0,07
COMUNICAÇÃO DE DADOS E REDES EM GERAL	64.316,51	59.548,83	8,01	0,07
TAXAS	62.916,00	115.602,37	-45,58	0,07
AUXÍLIO CRECHE	59.971,94	72.225,00	-16,97	0,06
MATERIAL DE ACONDIC. E EMBALAGEM	55.058,14	43.771,59	25,79	0,06
SERV. DE ANÁLISES E PESQ. CIENTÍFICAS	54.436,20	48.400,00	12,47	0,06
MANUT. E CONS. DE B. MOVEIS DE OUTRAS NAT.	52.126,36	26.513,70	96,60	0,05
MATERIAL E MEDIC. DE USO VETERINÁRIOS	50.000,00	72.458,81	-31,00	0,05
BOLSAS DE ESTUDO NO EXTERIOR	47.669,98	65.600,00	-27,33	0,05
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	47.573,82	36.708,91	29,60	0,05
MATERIAL DE COUDEL. OU USO ZOOTECNICO	47.172,54	2.492,00	1792,96	0,05
AUXILIO NATALIDADE ATIVO CIVIL	44.947,81	64.720,59	-30,55	0,05
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	44.712,75	9.842,36	354,29	0,05
OUTRAS DESPESAS	967.398,97	1.180.772,32	-18,07	1,02
TOTAL	94.919.534,42	77.995.113,62	21,70	100,00

Fonte: SIAFI

Em relação aos recursos orçamentários destinados ao Investimento, houve uma redução na despesa de 53, quando comparado ao exercício de 2022. O valor empenhado em 2022 foi de R\$ 16,3 milhões, enquanto em 2023 foi de R\$ 14,2 milhões, aproximadamente R\$ 2 milhões a menos que o exercício anterior. As principais aquisições que tiveram um aumento de investimento foram Equipamentos de TIC – Ativos de Rede, passando de R\$ 50 mil em 2022 para R\$ 391 mil em 2023, além de Material Permanente de TUC, que cresceu 218%. Aparelhos de Medição e Orientação, Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Aparelhos e Utensílios Domésticos foram investidos valores bem superiores aos investidos em 2022.

As aquisições que tiveram redução nos investimentos foram principalmente: Material de Consumo de Uso Duradouro (-99%), Aparelhos e Equipamentos para Esportes Diversos (-92%), Impressoras (-83%) e Aquisição de Software Pronto (-77%).

Obras em Andamento tiveram uma redução de 6%, assim como Instalações, que reduziu (-36%) e Mobiliário em Geral (-60%).

Podemos observar que Obras em Andamento totalizam 46% do total de Despesas de Capital, seguida de Instalações, que totaliza 26% e Equipamentos de TIC no geral, que somam 12% do total desses investimentos.

Outras Despesas Capital - Composição

	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
OBRAS EM ANDAMENTO	6.569.329,73	6.993.913,75	-6,07	46,14
INSTALAÇÕES	3.661.914,00	5.749.830,73	-36,31	25,72
MOBILIÁRIO EM GERAL	446.793,30	1.122.539,00	-60,20	3,14
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	1.094.027,88	984.362,00	11,14	7,68
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	810.586,51	236.187,62	243,20	5,69
SERVIÇOS DE APOIO AO ENSINO	157.302,00	125.000,00	25,84	1,10
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	75.383,00	120.376,00	-37,38	0,53
MÁQ., FERRAM. E UTENS. DE OFICINA	47.544,11	110.941,75	-57,14	0,33
EQUIP. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	169.101,49	104.903,76	61,20	1,19
MÁQUINAS E EQUIP. ENERGÉTICOS	14.985,00	92.500,00	-83,80	0,11
APAR. EQUIP. UTENS. MED. ODODNT. E HOSP.	104.118,47	89.998,33	15,69	0,73
MÁQ., UTENS. E EQUIP. DIVERSOS	233.801,90	88.560,57	164,00	1,64
AUXÍLIO/BOLSA PESQUISADORES	121.847,89	71.299,15	70,90	0,86
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	327,76	60.414,28	-99,46	0,00
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	37.931,17	56.786,87	-33,20	0,27
EQUIP. DE TIC - ATIVOS DE REDE	390.786,95	50.961,00	666,84	2,74
MÁQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	16.094,04	49.500,00	-67,49	0,11
EQUIP. DE TIC - IMPRESSORAS	8.349,00	48.988,98	-82,96	0,06
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PRONTO	8.352,83	35.750,85	-76,64	0,06
ESTUDOS E PROJETOS	0,00	28.550,00	-100,00	0,00
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	80.587,58	25.314,00	218,35	0,57
APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES DIVERSOS	1.700,00	21.008,00	-91,91	0,01
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	37.778,21	5.784,42	553,10	0,27
MÁQ. E EQUIP. AGRIC. E RODOVIÁRIOS	48.044,98	1.852,00	2494,22	0,34
EQUIPAMENTOS DE TIC - SERV./STORAGE	87.524,00	0,00	-	0,61
DEMAIS DESPESAS DE CAPITAL	12.968,62	16.534,65	-21,57	0,09
TOTAL	14.237.180,42	16.291.857,71	-12,61	100,00

Fonte: SIAFI

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela a seguir, na grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 31 milhões, que correspondem a aproximadamente 91% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos que, apesar de pagos no próprio exercício, só são quitados efetivamente no exercício seguinte, pelo trâmite de processamento no SIAFI.

As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 2,9 milhões, representam aproximadamente 8% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos R\$ 268 mil, que representam menos de 1% do montante e referem-se a obras e instalações, além de aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observa-se que no exercício de 2022 o IFRS pagou o valor de R\$ 32 milhões de Restos a Pagar Processados, já em 2023 foram pagos R\$ 34 milhões de RAP, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 38% referem-se Outras Despesas Correntes, equivalentes a R\$ 10 milhões, aproximadamente, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.

Quanto as Despesas de Capital, 53% dos valores inscritos em não processados referem-se a Investimentos equivalentes a quase R\$ 14 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes. Restos a Pagar Não Reinscritos equivale a 15%, totalizando R\$ 1,6 milhões.

Ao longo do exercício de 2022 o IFRS pagou o montante de R\$ 18 milhões em Restos Não Processados, restando o montante de R\$ 44 milhões para serem pagos, já descontando os valores cancelados no exercício. Já em 2023 O IFRS pagou R\$ 49 milhões, descontando os RP cancelados.

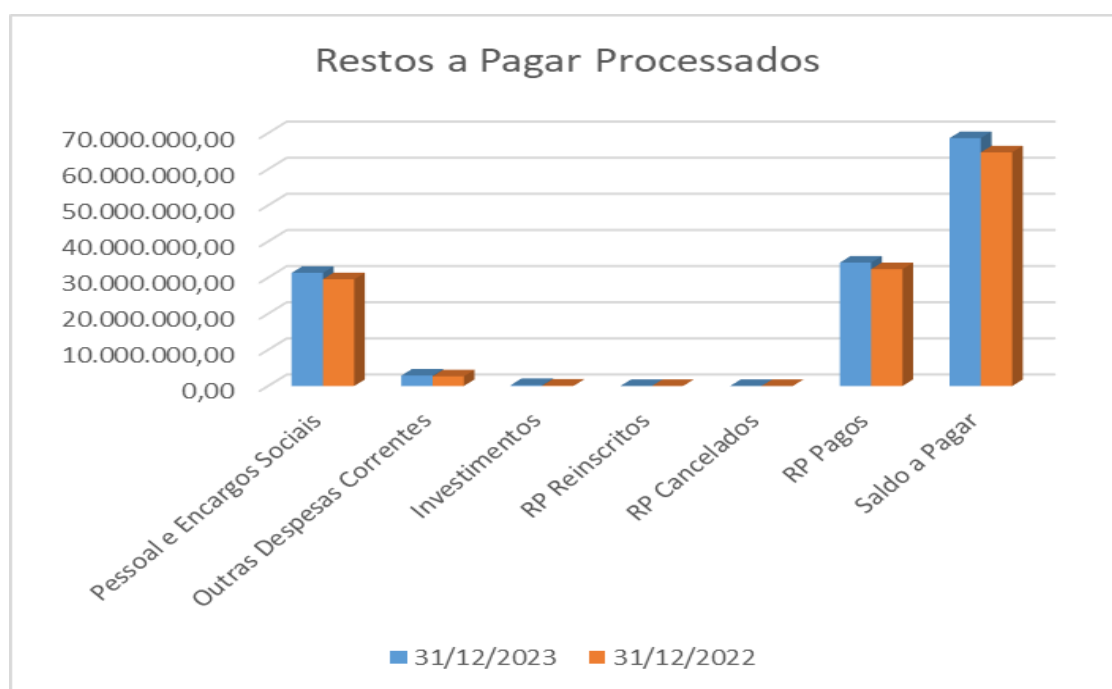
A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

Restos a Pagar - Composição

	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)	31/12/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	31.306.426,62	29.538.066,55	5,99	90,83	8.959,48	93.817,14	-90,45	0,03
Outras Despesas Correntes	2.886.135,69	2.678.831,00	7,74	8,37	9.953.139,23	10.122.764,90	-1,68	37,93
Investimentos	268.252,43	112.686,92	138,05	0,78	13.833.755,01	9.100.222,88	52,02	52,72
RP Reinscritos	17.056,86	16.766,28	1,73	0,05	4.062.902,63	6.773.291,78	-40,02	15,48
RP Cancelados	12.355,83	754,00	1538,70	0,04	1.620.747,05	3.712.529,40	-56,34	0,00
RP Pagos	34.147.006,56	32.328.539,89	5,62	-	21.158.858,53	18.119.514,18	16,77	-
Saldo a Pagar	68.624.878,16	64.674.890,64	6,11	100,07	49.017.614,88	44.209.610,88	10,88	-

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar Processados e Não Processados



As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência das notas explicativas faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recurso público está sendo aplicado e devolvido a comunidade.

Consultar Nota Explicativa - CONNOTEXP : Detalhar

Dados da Nota Explicativa:

Código do Órgão: 26419
Órgão: INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS
Superior: Não
Trimestre: 4º TRIMESTRE
Tamanho do arquivo: 1 MB
Anexo: [Nota-Explicativa-Orgao-26419-2023-4T.docx](#)

Incluído por ELISANGELA BATISTA MACIEL | CPF 96137606015 | UG 158141 | Data 31/01/2024 17:13:52